



## 4.ª edição da Conferência da Mobilidade Urbana

MUDE – Museu do Design e da Moda

“Preparar a Cidade para a Mobilidade do Futuro:  
dos Modos Suaves à Mobilidade Eléctrica”

### Mesa Redonda Ouvir a Cidade: as Propostas dos Cidadãos

Ana Alves de Sousa

Movimento Cívico SOS Bairro Azul

(actual Comissão de Moradores do Bairro Azul)





In: Lisboa Interactiva

Cercado por grandes equipamentos

Milhares de automóveis entravam diariamente no Bairro à procura de estacionamento

- 1 *El Corte Inglés*
- 2 Clínica dos SAMS
- 3 Escola Marquesa de Alorna
- 4 Mesquita Central de Lisboa
- 5 Banco Popular
- 6 Banco Santander/Totta
- 7 *Campus Universidade Nova*
- 8 Teatro Aberto
- 9 Fundação Calouste Gulbenkian
- 10 Palácio da Justiça – Tribunais



Foto: Arquivo CMBA

O tráfego de atravessamento era intenso. As filas de automóveis parados uma constante.

Na Rua Ramalho Ortigão circulava-se a alta velocidade. Quatro faixas de rodagem e um traço contínuo. Os moradores mais idosos não conseguiam atravessar a sua própria rua.

A poluição do ar, o ruído das buzinas, os conflitos...



Foto: Arquivo CMBA

A pressão dos automóveis  
era avassaladora.

O Bairro Azul, enquanto  
Bairro Residencial  
parecia condenado  
a desaparecer.



Foto: Arquivo CMBA



**Bairroazul**  
Comissão de moradores

2001

# **Movimento de Cidadania SOS Bairro Azul**

## **Comissão de Moradores do Bairro Azul**

# Projeto Global Requalificação e Revitalização

*Área de Actuação Prioritária:*  
Trânsito e Estacionamento

**Bairro Azul cansou-se do que a Câmara de Lisboa lhe fez**

**MORADORES LANÇAM MOVIMENTO**

Colado ao Corte Inglês, invadido por carros, o bairro está à beira de um ataque de nervos. Para os moradores chegou a altura de a autarquia pôr fim ao massacre

CLARA VIANA

Convictos que mais do mesmo apenas poderão com dizer à loucura, mesmo no Bairro Azul — a cuja entrada foi recentemente acrescentado o nome engoncioso de Corte Inglês — estão agora a tentar que a Câmara de Lisboa remedie o mal que lhes fez. Trata-se de inverter a projeção que transformou o antigo lugarezinho pacato, num auge de trânsito e estacionamento caóticos.

Agora que, segundo os moradores, poderá ser de fácil e até barata — concretização O

geografia e arquitetura, podendo ser ainda exemplo de uma Lisboa mais humana.

**Idoso a bengalada nos carros**

Descrevem os moradores: "O Bairro Azul tem um seu halo, um gigantesco arranjo — o Corte Inglês — e no final das suas pequenas ruas, com menos de 300 metros de comprimento, uma escola, uma mesquita, uma universidade, uma clínica, um teatro e um centro de negócios com mais de 30 mil metros quadrados de construção".

Com a abertura do Corte Inglês, a situação tornou-se insuportável, comenta Ana Alves de Sousa, que cresceu no bairro e vive ali há mais de 30 anos. Foi ela que esteve a sugerir o movimento a salvaguarda deste lugar. Uma urpância que a realizou quando, nas ruas e passagens atraçanadas de via turistas, se deparou com pessoas idosas "a bengalada nos carros" que lhes impediam o caminhar; com um amigo que não conseguia entrar em casa por

que alguém estacionara colado à porta do prédio; com uma vizinha cujo filho já sente atrofia pelo estacionamento.

Ana Alves de Sousa passava diariamente em 1994, quando o bairro se estava já a transformar num depósito caótico de estacionamento. Montado num triciclo, o seu filho de três anos escapou por pouco à visão que percorria o passeio em níveis de velocidade.

Assim tudo esteia ainda pior. Esta é o primeiro lugar a ser procurado pelos clientes do Corte Inglês e também por quem trabalha no armazém. Cerca de duas mil pessoas, sublinham os moradores, vivem "lá não se aguenta", desabafa.

É aí que, do seu quintão andar na Rua Soárez Garcia, assiste diariamente ao modo como, na arteria central do bairro, a fila de carros estacionados impõe o passo e se prende pela via. E a encarregar as filas de ouvidos, em andamento lento, são condutores a cada de uma noite onde abandonou o carro.

Sob a pressão constante de milhares de carros e o som de buzinadelas intermináveis, o Bairro Azul está à beira de um

*Cercado por novas construções, o bairro está tomado pelos automóveis.*

**Uma tribo gaulesa a resistir às investidas da cidade**

Por conta do futuro de um bairro que nos anos 30 nasceu de persianas e portas tingidas de azul — dai o seu nome —, parte da casa de investidas da cidade, mas necessita agora de auxílio urgente. As janelas e portas de madeira e ferro, que

2003



Foto: Arquivo CMBA

"circulação automóvel no Bairro Azul condicionada ao trânsito local (...) anunciou hoje o presidente da Câmara de Lisboa, Pedro Santana Lopes. "O Bairro Azul, passará a ter apenas tráfego local". (...) A medida hoje anunciada por Santana Lopes é uma antiga reivindicação dos moradores daquele bairro, situado ao lado do *El Corte Inglés*, cuja abertura veio agravar o trânsito na zona.", *in* Agência Lusa, 23 Outubro 2013

4 | A CAPITAL  
Sexta-Feira 24 Outubro 2003 | GRANDE LISBOA

**MOBILIDADE AVENIDA RESSANO GARCIA E RUA FIALHO DE ALMEIDA DEIXAM DE SER ARTÉRIAS DE PASSAGEM**

## Bairro Azul só com trânsito local já a partir da próxima semana

A alteração processar-se-á através da alteração da sinalização na zona. Falta ainda pôr na ordem o estacionamento abusivo

ANA G. OLIVEIRA | SAMUEL ALEMÃO

O trânsito vai ser condicionado no Bairro Azul, na freguesia de São Sebastião da Pedreira, em Lisboa, a partir de sexta-feira, 25 de outubro, pela Câmara Municipal. As medidas restritivas a implementar naquele bairro da capital não são, contudo, do mesmo género das que têm vindo a ser adoptadas nos bairros históricos da cidade, como o Bairro Alto e Alfama, uma vez que não implicam a colocação de barreiras fl



As alterações à circulação vêm dar resposta aos protestos dos moradores, que se queixam de trâfego excessivo

In: A Capital, 24 Outubro 2003

## Bairro Azul – primeira experiência de Zona 30 em Lisboa

De forma a proteger o ambiente urbano do bairro e sendo sensível às questões levantadas pelos moradores - ao nível do excesso de tráfego e de velocidades praticadas no local, estacionamento abusivo e desordenado (devido à pressão a que esta zona estava sujeita, fruto de uma elevada densidade de equipamentos na sua envolvente) - a CML procede à “implementação de uma Zona 30 no Bairro Azul”

Fonte: Nunes da Silva, F.; Custódio, R. L. (2013)

O bairro foi transformado em Zona 30 e os moradores notam melhorias. A ACA-M fala numa iniciativa “tímida”

2009

## Bairro Azul quer mais soluções para o trânsito

Inês Boaventura

O bairro foi transformado em Zona 30 e os moradores notam melhorias. A ACA-M fala numa iniciativa “tímida”

Os moradores do Bairro Azul reconhecem que a “intervenção corajosa” promovida pela Câmara de Lisboa com vista à criação da primeira Zona 30 da cidade “resulhou numa melhoria muito significativa da qualidade de vida no bairro”, mas alertam para a necessidade de introduzir medidas adicionais. Uma das mais urgentes, defende a comissão de moradores, é encontrar soluções para que a Rua Ramalho Ortígio “deixe de ser uma rua de travessamento”.

Há cerca de um mês, as quatro faixas de rodagem da Rua Ramalho Ortígio passaram a duas, os passeios aumentaram de dimensão, foram plantadas árvores (16, segundo a autarquia) e o limite de velocidade foi reduzido para 30 quilómetros/hora, entre outras medidas destinadas a permitir uma acalmia do tráfego automóvel na zona e uma maior fruição



As faixas de rodagem foram reduzidas de quatro para duas

do espaço público pelo peão. As obras no bairro prolongam-se até 2012 e incluem a requalificação do espaço público de ligação à Rua Marquês de Fronteira, um novo desenho urbano na Rua Ressano Garcia, a ligação directa da Avenida José Malhoa à Praça de Espanha e a criação de um espaço público em frente à Mesquita.

Com os trabalhos já concluídos, Lisboa passou a ter a primeira de cinco Zonas 30 ambiçadas pelo executivo de António Costa, depois de os Cidadãos por Lisboa e a Associação de Cidadãos Auto-Mobilizados (ACA-M) terem apresentado propostas nesse sentido. Alvalade, Madre Deus, Boavista e São Miguel são os bairros

que se seguem, num projeto cuja concretização tinha sido anunciada para este ano, mas que dificilmente se concretizara, já que não há ainda qualquer obras visíveis.

Para quem circula de automóvel no Bairro Azul, a existência de sinalização vertical e de passadeiras elevadas é praticamente o único aspecto que assinala a singularidade do local. Ana Alves de Sousa, da comissão de moradores, admite que os automobilistas possam não se aperceber logo que circulam numa Zona 30, mas acredita que com o tempo e o “hábito” passarão a praticar velocidades mais baixas e sublinha que já notou melhorias.

Manuel João Ramos, da ACA-M, afirmou ao PÚBLICO que a criação da Zona 30 do Bairro Azul, “uma ilha entre vias rápidas”, foi uma iniciativa “muito tímida”, feita essencialmente “para mostrar que houve trabalho”. “Não há um plano e um investimento sistemático”, critica o ex-vereador da Câmara de Lisboa, acusando António Costa de, no domínio da mobilidade, actuar de forma “casuística”, deixando por concretizar promessas como a de pintar passadeiras e alterar a semafORIZAÇÃO.



2009

[http://www.cm-lisboa.pt/archive/doc/AF\\_CML\\_bairro\\_azul-1.pdf](http://www.cm-lisboa.pt/archive/doc/AF_CML_bairro_azul-1.pdf)

# Um Bairro Azul melhor para todos.

A classificação e valorização do Bairro Azul significa também organizar toda a área urbana em função da qualidade de vida de quem o habita, dos peões e dos ciclistas. E como vamos Fazer isso? Classificando o Bairro Azul como Zona 30: um conceito urbanístico que visa a acalmação de tráfego (maximo 30km/h) dentro dos bairros, através da introdução de alterações físicas no espaço urbano e que pretende:

- Promover a segurança rodoviária e uma convivência saudável entre peões, ciclistas e tráfego.
- Melhorar o ambiente urbano, reduzindo o tráfego de atravessamento e as velocidades de circulação, e, consequentemente, diminuindo a poluição sonora e atmosférica.

A conversão do Bairro Azul em Zona 30 será faseada (consulte o mapa) e promovida através de mudanças no desenho das vias, da promoção de espaço pedestre e da criação de novos espaços públicos.



## Intervenção na Rua Ramalho Ortigão

“Devolução da rua ao Bairro, desmotivando o tráfego de atravessamento através da redução do nº de vias de circulação automóvel e sobre-elevação de passadeiras. Aumento do espaço pedonal e arborização da via, contemplando também o reordenamento do estacionamento, promovendo assim um aumento do nº de lugares para residentes.”

Fonte: Nunes da Silva, F.; Custódio, R. L. (2013)



2009



Foto: Arquivo CMBA



Foto: [http://farm5.static.flickr.com/4139/4916402005\\_5e72a4a90a.jpg](http://farm5.static.flickr.com/4139/4916402005_5e72a4a90a.jpg)

6 | A CAPITAL  
SEXTA-FEIRA 11 OUTUBRO 2002 | LISBOA

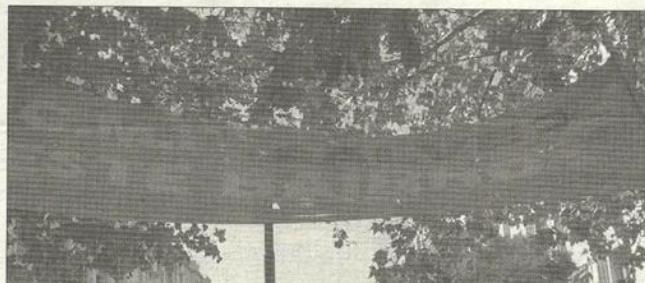
**ACESSIBILIDADES** O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA ESTEVE ONTEM EM SÃO SEBASTIÃO DA PEDREIRA

# Caos do trânsito no Bairro Azul vai ter em breve um ponto final

Dentro de quinze dias, a Comissão de Moradores e a Junta de Freguesia vão reunir com a autarquia para encontrar soluções

ANA GOMES OLIVEIRA

Os problemas relacionados com o trânsito e com o estacionamento nas ruas do Bairro Azul, na freguesia de São Sebastião da Pedreira, serão resolvidos brevemente. Esta foi a garantia dada pelo vice-pres-



2001

2003

2009

2013

!

**ponto final**

Entretanto, está já a ser projec-  
tado nella a autarquia um silo para os

Os moradores do Bairro Azul, em São Sebastião da Pedreira, estão fartos do caos no trânsito e no estacionamento

Foto: A Capital, 11 Outubro 2002

## 1. Estacionamento

PARQUE DE ESTACIONAMENTO SAMS  
PARCIALMENTE PARA RESIDENTES (em fase final de resolução)



## 2. Intervenção na Av. Ressano Garcia e Rua da Mesquita

### Fase 3

Desenho urbano de acalmia intensa (zona mista) na R. Ressano Garcia.  
Prazo de execução previsto: 2011/2012



Foto <https://www.facebook.com/VelociteCafe>



Foto <https://www.facebook.com/VelociteCafe>

Prolongamento do projecto urbano da Av. Duque d'Ávila.

Acesso directo a Monsanto através do Corredor Verde.



Foto: Arquivo CMBA

### 3. Intervenção na Av. José Malhoa

#### Fase 4

Ligaçāo directa da Av. José Malhoa à Praça de Espanha e criação de um espaço público franco em frente à Mesquita.  
Prazo de execuçāo previsto: 2011/2012



Fotos: Arquivo CMBA

Ligaçāo da Av. José Malhoa à Praça de Espanha – diminuição do tráfego de atravessamento na Rua Ramalho Ortigāo.

Criação de circuitos pedonais de acesso à Fundação C. Gulbenkian, acessos mais visíveis aos Jardins de Campolide/Corredor Verde, plantação de árvores e introdução do elemento áqua, etc.

#### 4. Intervenção na Av. António Augusto de Aguiar

Mais segurança aos milhares de peões, nacionais e estrangeiros – em especial crianças, adolescentes e idosos - que atravessam esta avenida, p.ex., junto ao *EI Corte Inglés*, ao Centro de Arte Moderna e à entrada lateral da Fundação em frente à Embaixada de Espanha.



Fotos: Arquivo CMBA

## 5. Intervenção na Rua Henrique Alves

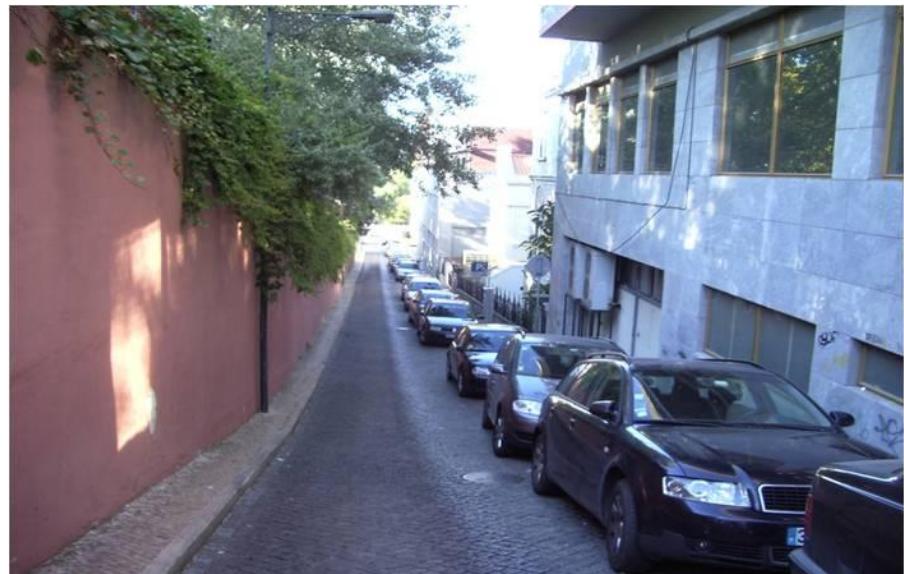


Foto: Arquivo CMBA

Tratamento de “*Rua Partilhada*” com prioridade ao peão. Os actuais passeios têm menos de 0,5 m de largura. Criar um acesso directo, confortável e seguro à Fundação C. Gulbenkian. Os peões atravessam nesta zona. Está em frente ao portão lateral da Fundação.

**2001**



Foto: Arquivo CMBA

**2013**

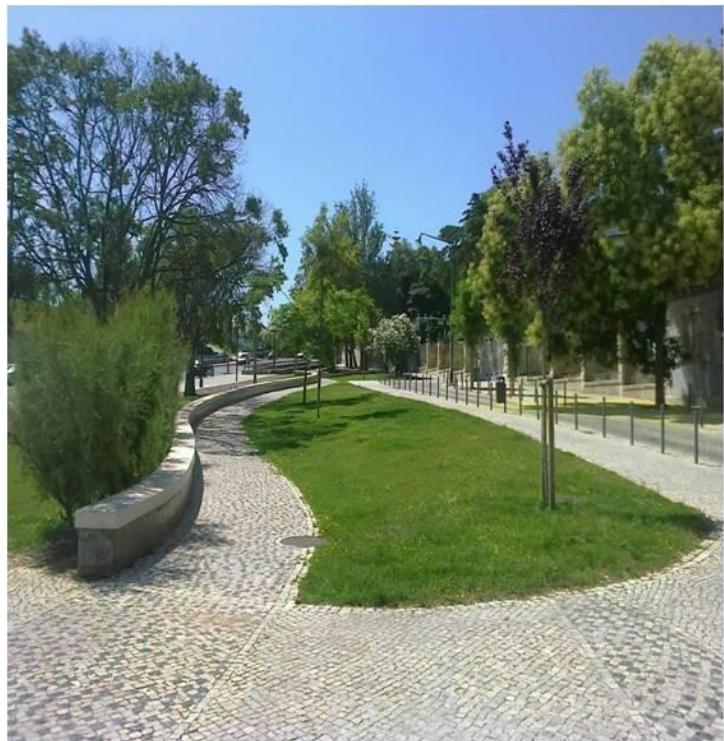


Foto: Arquivo CMBA

**2001**

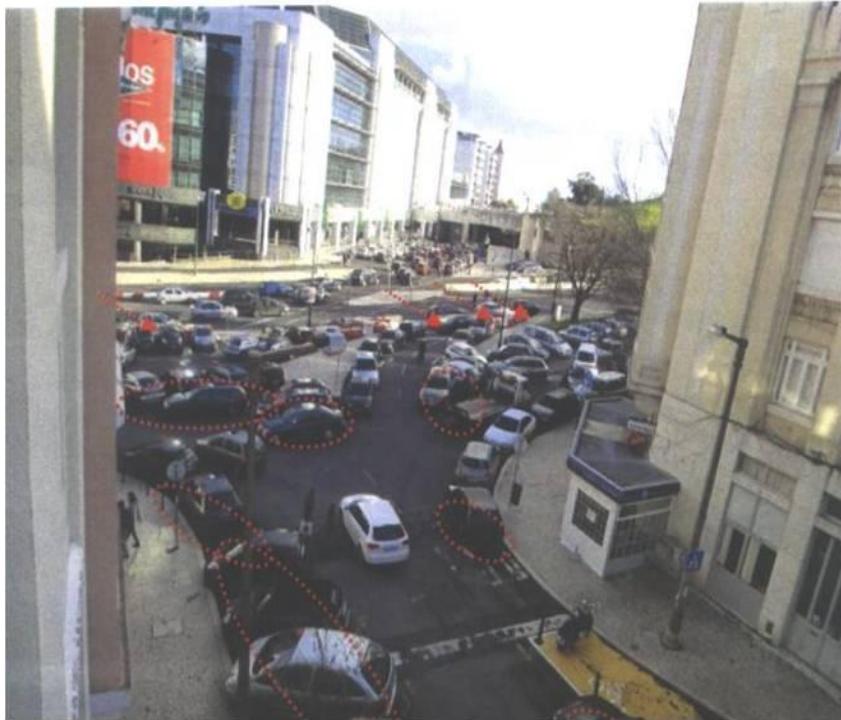


Foto: Arquivo CMBA

**2013**



Foto: Arquivo CMBA

**2001**



Foto: Arquivo CMBA

**2013**



Foto: Arquivo CMBA

## Bairro Azul Bairro Déco/ Modernista Património de Lisboa Integrado na Estrutura Verde da Cidade



Foto: Arquivo CMBA



Fonte: Revista Turismo, 1945

Fotos: Arquivo CMBA

## Agradecimentos

**Maria Aurindo – Comissão de Moradores do Bairro Azul**

**A todos os Moradores que ao longo dos anos nos foram enviando  
as suas fotografias, e que participam de forma activa na melhoria  
da qualidade de vida de todos nós!**

## Contactos

**Comissão de Moradores do Bairro Azul**  
[sosbairroazul@netcabo.pt](mailto:sosbairroazul@netcabo.pt)  
<https://www.facebook.com/comissaomoradores.bairroazul>

